



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

Atividade realizada: Vistoria para avaliar a possibilidade de reconhecimento da área como Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Proprietário: Lucimar Aparecida Souza .

Data da vistoria: 07/11/2013

Propriedade: Estância Ecológica Viva Verde , com área total de 48,4000 ha.

Município: Poté

Nome da proposta RPPN: RPPN ECOVIVE-ESTÂNCIA ECOLÓGICA VIVA VERDE.

Área da RPPN: 38,8170 ha.

Coordenadas geográficas: Leste 213050,641, Norte 8025303,500, 24K, WGS 1984.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Conforme determinação da Supervisão do Escritório Regional Nordeste - Instituto Estadual de Florestas - IEF foi realizada uma vistoria técnica na Estância Ecológica Vive Verde, Comunidade da Baixinha no município de Poté/MG, para verificar o potencial de instituição de unidade de conservação na categoria de manejo Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A vistoria foi realizada pelo presente servidor acompanhado do proprietário.

FINALIDADE:

A criação da RPPN ECOVIVE, conforme dispositivo legal de criação tem por finalidade assegurar a conservação de maciço florestal existente na propriedade, inclusive assegurando a conectividade do fragmento florestal mais extenso, confrontando com outras propriedades. Além da melhoria da qualidade de vida, da proteção e preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos, promovendo assim, uma melhor qualidade do ambiente para as gerações futuras. Na prática, espera-se que com a manutenção da cobertura florestal da vegetação





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

nativa da propriedade, ocorra uma sensibilização e promoção da educação ambiental dos proprietários da região a cerca da melhoria da qualidade de vida das populações humanas ali instaladas.

ROTEIRO E LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À SEDE DO MUNICÍPIO:

A RPPN ECOVIVE fica localizada na zona rural do município de Poté, Comunidade da Baixinha, a sudeste da sede municipal. Para chegar-se a RPPN inicia o percurso partindo da cidade de Teófilo Otoni, seguindo pela MG 217, direção ao município de Poté, entrar a esquerda na Comunidade do Valão, por aproximadamente 6 km até a propriedade.

TIPOLOGIA FLORESTAL:

Segundo o Mapa de Vegetação do Brasil, elaborado pelo IBGE em 1993, a propriedade está inserida no bioma Mata Atlântica e na Bacia Hidrográfica do Rio Mucuri. Não há ocorrências de chapadas ou grotas. Segundo o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE-MG), a fitofisionomia apresentadas é do tipo Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial e médio de regeneração, conforme listados e delimitados em relatório extraído do ZEE –MG anexo a esse laudo.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

O remanescente de vegetação nativa existente na RPPN ECOVIVE, identificamos desde o estágio inicial a estágio médio de regeneração natural, sem expressiva representatividade da biodiversidade característica da Mata Atlântica,





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

devido a maior porção desse fragmento ser de estágio inicial de regeneração e com alta concentração de espécies pioneiras.

Segundo o ZEE o grau de conservação da vegetação nativa é muito alto, sendo que o grau de vulnerabilidade natural é médio na sua maior porção, conforme anexo.

No tocante ao potencial de regeneração a RPPN ECOVIVE, apresenta de forma vantajosa características edafoclimáticas, elevado estoque de propágulos e agentes dispersores e polinizadores, o que confere elevado poder de regenerar-se e recuperar-se frente às ações e agentes de degradação.

ESPÉCIES DA FAUNA:

No que concerne a fauna, foi possível observá-los alguns tipos de répteis como Lagartos (Teiú), Serpentes (Jararaca e Liophis), etc, algumas aves como Alma-de-gato, bem-te-vi, periquito, gaviões, caracará, jacu, etc. Não foram avistados mamíferos, no entanto segundo o proprietário existem no maciço florestal que abrange a propriedade, uma fauna biodiversa de mamíferos como: primatas não humanos (guariba, callitrichideos e prego), pacas, capivaras, tatus e outros.

DA VISTORIA:

A área onde pretende-se criar a RPPN fica no município de Poté e está localizada nos limites da Área de Proteção Ambiental -APA- do Alto do Mucuri, no Nordeste do estado de Minas Gerais, onde foi realizada uma vistoria in loco para constatar a viabilidade de criação dessa modalidade de UC requerida. A vistoria foi realizada juntamente com o Sr. Alexandre, esposo da requerente a Sr^a Lucimar Aparecida Souza. As observações feitas foram visuais e comparativas com os





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

imóveis vizinhos e também levantamento através de perguntas aos moradores da localidade. Não foi percorrida toda a propriedade devido ao acesso restrito/obstruídos em determinadas áreas. Os pontos que ficaram sem percorrer a campo foram observados por outros locais da propriedade e também através de imagens de satélite de programas utilizados em escritório. O curso d'água que corta a propriedade na sua extremidade a oeste, trata-se de nascente contribuinte do Rio Todos os Santos, além da retenção de um pequeno barramento nos limites do imóvel.

Na referida propriedade não existe gados, produção agrícola de alimentos e/ou qualquer outro tipo de atividade extrativista.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE:

O Decreto Nº 39.401/1998, Art. 2º, assim dispõe:

“Define-se como Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, área de domínio privado, a ser especialmente protegida por iniciativa de seu proprietário, instituída e considerada pelo Poder Público de relevante importância, pela sua biodiversidade ou aspecto paisagístico, ou ainda por outras características ou atributos que justifiquem ações de recuperação e manutenção.”

CONCLUSÃO:

De acordo com Maciel (2007), “A principal estratégia adotada para garantir a conservação da biodiversidade *in situ* é a criação de Unidades de Conservação, além da incorporação de outras áreas protegidas como as Terras Indígenas e até





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

mesmo as Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, previstas no Código Florestal”.

No entanto, visando garantir a conservação da biodiversidade *in situ*, a Estância Ecológica Viva Verde apresenta atributos biológicos que evidenciam sua importância ecológica para a região justificando sua perpétua preservação. Conforme pleito por iniciativa dos proprietários, a categoria de manejo RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural é adequada para assegurar a manutenção da biodiversidade local.

Portanto, sou favorável a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural RPPN ECOVIVE-Estância Ecológica Viva Verde.

É o meu parecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Decreto Nº 39.401 de 21 de janeiro de 1998.
- Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais: www.zee.mg.gov.br

Ladainha-MG , 11 de Fevereiro de 2014.

Antonio Marcos Pereira

Gerente da Área de Proteção Ambiental- APA Estadual- do Alto do Mucuri
Escritório Regional Nordeste - I.E.F
Masp:1203755-2





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

Anexos

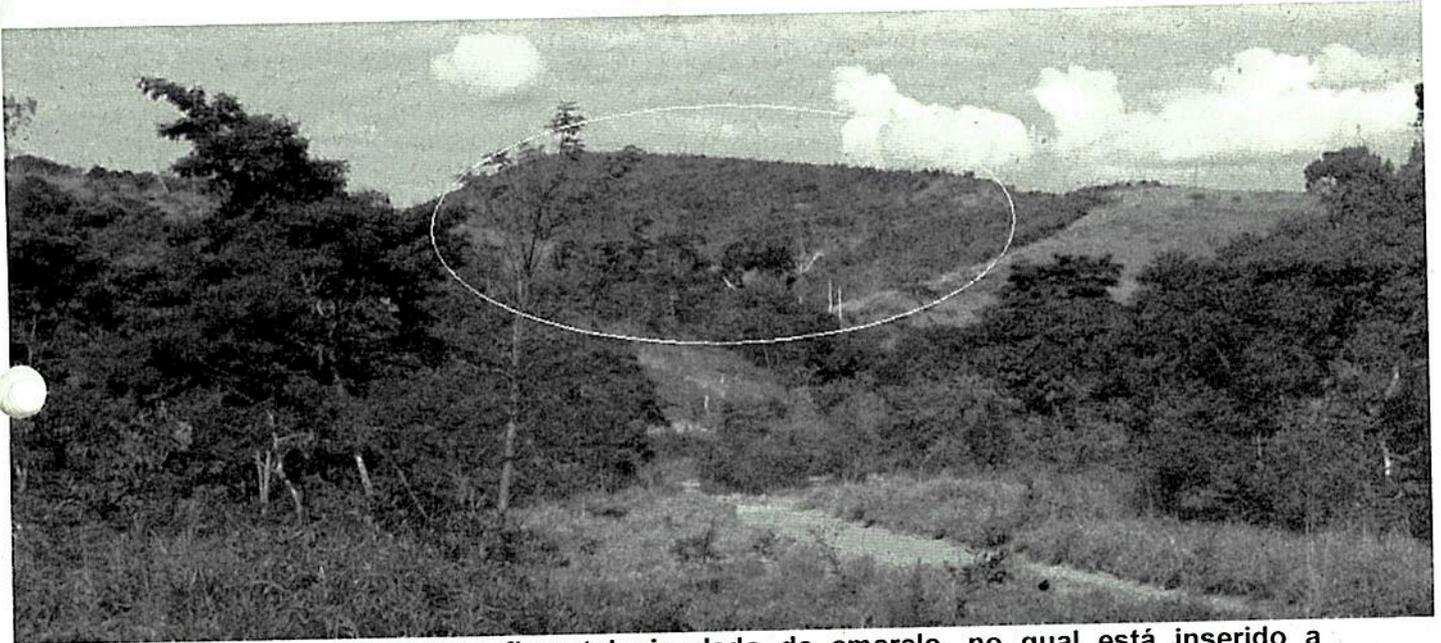


Figura 1 – Fragmento florestal circulado de amarelo, no qual está inserido a Estância ECOVIVER.



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

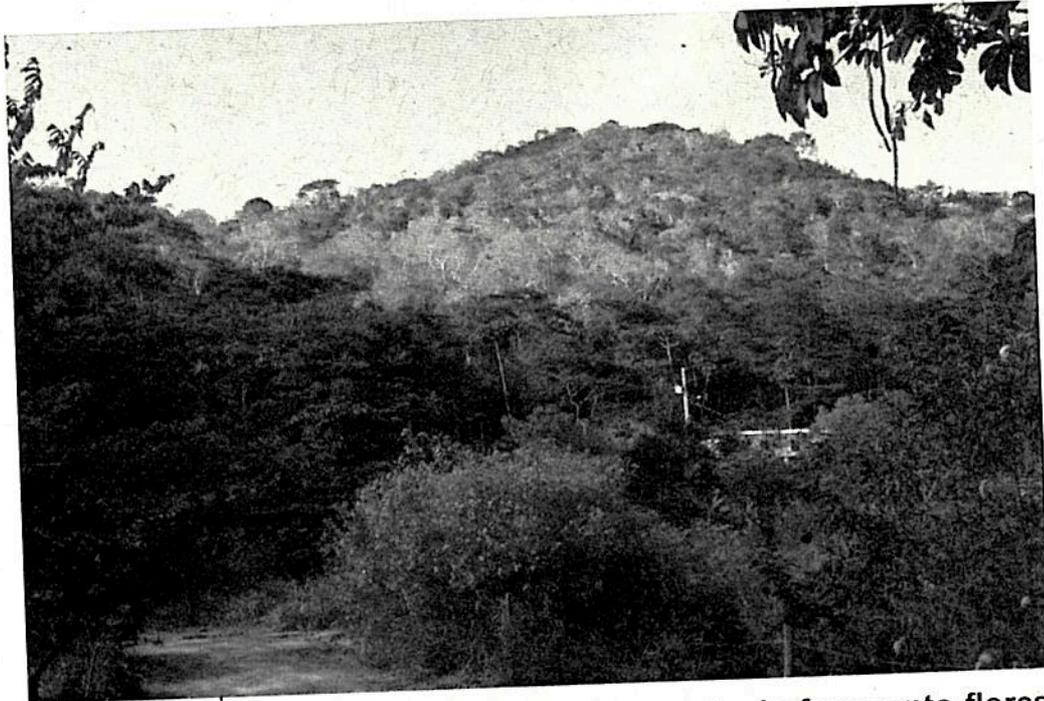


Figura 2 – Visualização da extremidade esquerda do fragmento florestal, no montante do maciço florestal, com visualização parcial da sede da propriedade.



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste



Figura 3 – Visualização do primeiro ponto de intercessão de curso d'água (pequena represa) contribuinte do Rio Todos os santos.





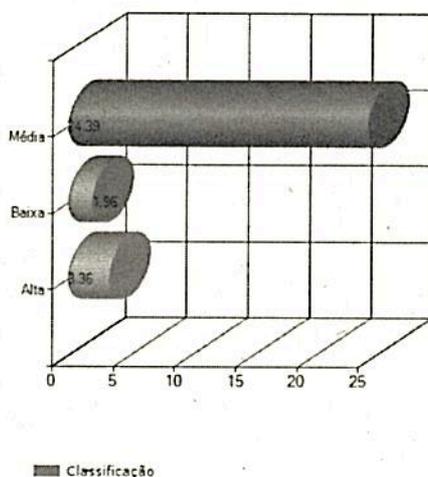
Vulnerabilidade Natural

Vulnerabilidade Natural

Vulnerabilidade Natural é a incapacidade do meio-ambiente de resistir ou recuperar-se de impactos antrópicos negativos. Pressupõe-se uma situação atual que deve persistir ou se recuperar. Adaptado do conceito de resiliência, consagrado em Física, Ecologia e Economia.

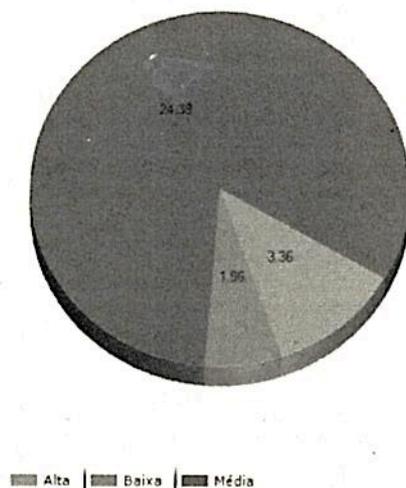
Vulnerabilidade Natural

Vulnerabilidade Natural



Vulnerabilidade Natural

Vulnerabilidade Natural

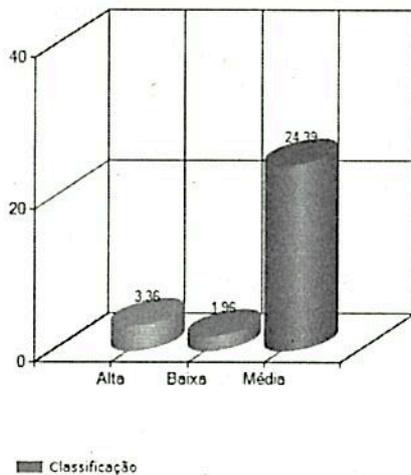


Vulnerabilidade Natural





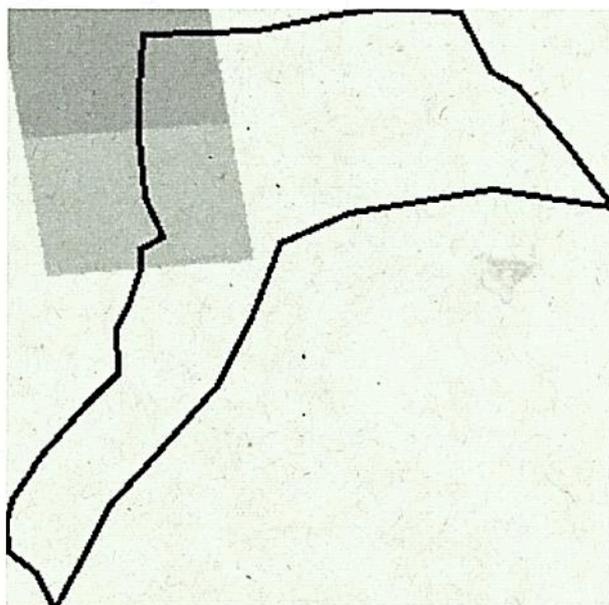
Vulnerabilidade Natural



Vulnerabilidade Natural

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Alta	3,36	11,32
Baixa	1,96	6,59
Média	24,39	82,09

Vulnerabilidade Natural



- Muito baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito alta

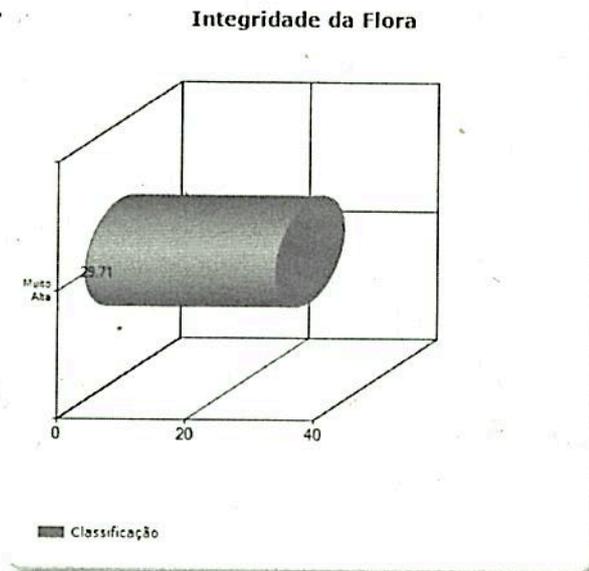


Integridade da Flora

Integridade Ponderada da flora

Este fator condicionante da Vulnerabilidade Natural representa as áreas que ainda apresentam certa integridade ecológica e que, portanto, são mais vulneráveis à ação do homem. Nota-se nesta síntese que as regiões Leste, Zona da Mata, Sul e Triângulo Mineiro são as que apresentam integridade mais baixa de maneira geral. As outras regiões, por terem sido menos exploradas e modificadas, ainda possuem boa parte de sua área na classe de integridade da flora muito alta, como nas regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais. A influência do grau de conservação da vegetação foi captada de maneira a conferir maior valor de integridade para áreas mais preservadas. Neste caso nota-se uma relevância muito grande em áreas como as sob influência da Serra do Espinhaço, que projetam a regional do Jequitinhonha como uma das áreas de maior vulnerabilidade a danos na flora nativa, caso uma ocupação do território seja feita de maneira não planejada.

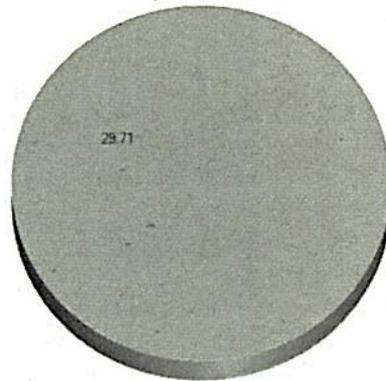
Integridade da Flora



Integridade da Flora



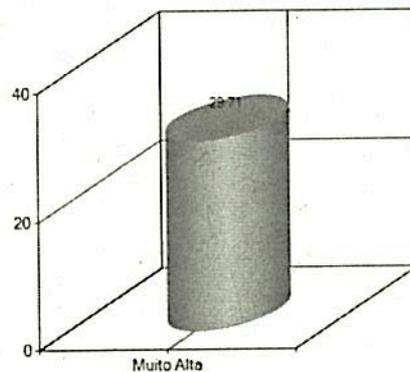
Integridade da Flora



■ Muito Alta

Integridade da Flora

Integridade da Flora



■ Classificação

Integridade da Flora

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Muito Alta	29,71	100

Integridade da Flora

